

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2015

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 014

Hangout



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* Xerem

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* Candonga Associação Cultural

*Designação* MANI IN PASTA.LISBOA Associação Culinária Criativa

*Designação* Edições Senhora do Monte

*Designação* GI Sarrabulho

---

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

*Designação* Hangout

*BIP/ZIP em que pretende intervir* 23. Graça / Sapadores

#### Síntese do Projecto

*Fase de execução* -----

*Fase de sustentabilidade* -----

---

### DESCRIÇÃO DO PROJECTO

#### Objetivo Geral de Projeto

*Diagnóstico*

A Graça é um bairro popular de grande densidade populacional, com traços de ruralidade misturados com um crescente cosmopolitanismo. O seu potencial não tem acompanhado a transformação da cidade e, apesar de ser um importante troço do elétrico 28 e se verificar um crescente fluxo de turistas, a Graça encontra-se estagnada ao nível de estruturas turísticas e culturais participativas e inclusivas. O Hangar (BipZip 2014) procura colmatar estas lacunas, numa lógica de regeneração urbana através da implementação de atividades com grande impacto cultural, turístico e artístico no território.

No último ano assistimos a um aumento dos serviços culturais e recreativos, fruto da massificação do turismo e especulação imobiliária do centro da cidade. Estas iniciativas, ainda dispersas, na área das indústrias criativas são indicadores do potencial humano do território e atestam a capacidade regeneradora da arte. Continua no entanto a verificar-se ausência de participação da





*Descrição*

Implementar o Hangar enquanto plataforma de contacto e sinergia criativa entre estruturas artísticas (locais, nacionais e internacionais), comunidade, artistas, académicos e outras organizações locais. Consolidar as raízes do Hangar no território enquanto projeto com impacto positivo a nível das estruturas culturais, artísticas e de sociabilização no bairro. Estabelecer as bases para a delineação de uma rede de contactos e ligações entre estruturas locais (artísticas, culturais e sociais), operacionalizada num conjunto de atividades específicas. Ampliar esta rede de parcerias para o âmbito internacional, por via das redes já criadas pela Xerem e outras a criar. Estimular o diálogo e a troca criativa entre os artistas e os diferentes públicos, convocando para tal a participação do público em geral e comunidade local. Contribuir assim, ativa e criticamente, para a construção e fortalecimento do tecido cultural e artístico do bairro, feito de iniciativas locais nas quais a comunidade é participante assíduo e activo.

*Sustentabilidade*

As redes entre estruturas locais e comunidade, envolvendo outras estruturas nacionais e internacionais são garante de sustentabilidade do projecto. Estas parcerias implementadas para a prossecução de atividades específicas tendem a gerar, autonomamente, outras atividades, bem como a alargar-se por forma a incluir novos parceiros. Estas redes que envolvem estruturas locais e outras de dimensão nacional ou internacional produzem um tecido cultural, social, artístico e cidadão forte no bairro, potencializando o envolvimento das estruturas locais e cidadãos individuais nos processos de mudança do território e eventualmente enquanto agentes de decisão, salvaguardando-se assim a unicidade do bairro, a sua transformação ao ritmo da população e a sustentabilidade do mesmo enquanto pólo cultural, que atrai visitantes e que assim vê a sua economia dinamizada. O trabalho em rede com estruturas locais e por via da articulação institucional, através de parcerias já criadas com o CEC-FLUL, CML, Beyond Entropy ou Triangle Network, permitem no futuro a constituição de consórcios para captação de fundos europeus e outros, sempre numa lógica de rentabilização e potencialização de recursos, aliada a um conhecimento do território e trabalho de proximidade.

**Objetivo Específico de Projeto 2**

*Descrição*

Dar continuidade a uma programação cultural regular de arte contemporânea portuguesa e internacional, diversificada e aberta a todos, reforçando o papel do Hangar no desenvolvimento cultural e social do território. Afirmar o território como zona criativa, inovadora e empreendedora, capaz de produzir e dinamizar conteúdos e produtos. Criar relações e fluxos culturais que ampliem o bairro, trazendo para o seu seio outros mundos, numa lógica de envolvimento e partilha, assumindo um papel regenerador do tecido



social. Fortalecer a dimensão formativa e pedagógica dos programas artísticos, numa lógica de impulsionar o espírito criativo e crítico dos participantes, dotando-os exponencialmente de ferramentas de pensamento e produção, capazes de se autonomizarem no desenvolvimento de projetos próprios, artísticos ou outros.

**Sustentabilidade**

A Xerem recebeu financiamento da Direção Geral das Artes, através do seu Apoio Directo - Bidual. Este financiamento cobre atividades até 2016, cujo conteúdo programático relaciona artes visuais, questões sociais, políticas e urbanísticas.

A Xerem tem apoio financeiro da Fundação Calouste Gulbenkian que assegura a 3 anos (até 2018) o programa de residências artísticas e o intercâmbio cultural entre África e Lisboa.

A Xerem reúne no seu núcleo e na sua rede de colaboradores uma constelação de criadores e académicos das mais diversas áreas, que irão assegurar a programação do espaço. A Xerem conta com uma rede de parceiros - com quem tem relações de base simbiótica, assentes na cooperação e na co-responsabilização, garantindo assim a implementação e a sustentabilidade das principais actividades da proposta. As estruturas com quem a Xerem tem parceria, têm em comum valores e missão que possibilitam a programação em conjunto de atividades cujo objetivo é a proximidade com o público numa perspectiva de transmissão de saberes e ferramentas.

**Objetivo Específico de Projeto 3**

**Descrição**

Contribuir para o fortalecimento da coesão social e territorial, através da construção de uma leitura global, partilhada, integradora e inclusiva do território. O programa pretende apoiar e promover projetos a partir da interação com a memória do bairro e zonas limítrofes, através da interação artística com o ambiente urbano e a comunidade residente. Pretende-se promover a consciência coletiva e a(s) história(s) do bairro, a partir de atividades participadas com o envolvimento de estruturas locais e residentes (de curta e longa duração). O programa pretende articular as artes com outras áreas setoriais, designadamente educação, gastronomia, ambiente, urbanismo, turismo e solidariedade social e contribuir para o desenvolvimento de uma cidadania ativa e participativa através das artes. O programa prevê promover atividades culturais, pedagógicas e artísticas, dinamizadoras de ações com impacto social, urbanístico e económico. Promover a participação dos cidadãos que vivem no eixo Graça-Sapadores, mas também em toda a cidade, suscitando o seu interesse (local) e apostando no desenvolvimento de redes (internacionais) que os mobilizem para uma participação mais ativa na transformação do território onde residem e/ou trabalham.

**Sustentabilidade**

As redes sólidas de parceiros, cujo trabalho realizado é



demonstrável através de resultados práticos, impulsionam a participação ativa nas tomadas de decisão sobre os aspetos da vida pública do bairro, salvaguardando-se a identidade do mesmo como algo de único, uma mais-valia que é construída a partir das especificidades locais. O conhecimento do local, o sentimento de pertença ao bairro e o compromisso ativo com a melhoria do território são garantes da continuação, melhoramento e inovação no desenvolvimento e organização de atividades públicas e participadas, que continuamente fortaleçam o bairro e as condições de vida dos seus moradores. O trabalho em rede iniciado com este projeto, que envolve parceiros tanto institucionais como particulares, irá criar capacidade de angariação de fundos, bens e serviços que ajudem a solidificar o projecto em anos posteriores.

### **CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO**

*Actividade 1* Consultadoria com a comunidade

*Descrição* Reuniões periódicas com a comunidade de moradores e trabalhadores do eixo Graça-Sapadores, e entidades parceiras, com o intuito de se apresentarem os objectivos e conteúdos programáticos do HANGOUT e convocar à participação na elaboração de ações e acompanhamento das atividades. As entidades parceiras do projeto são responsáveis desde o início pela conceção e dinamização de atividades concretas, abaixo indicadas. Dar início a processos de decisão participatórios e colaborativos, a partir das necessidades e ambições dos moradores e trabalhadores, em diversos domínios, nomeadamente na delinação de conteúdos para ações pedagógicas e lúdicas destinadas a crianças e famílias. Acompanhamento dos processos de decisão e expectativas em relação aos resultados.

*Recursos humanos* Direção artística, produtora do Hangar, coordenadora do programa de participação, comunidade

*Local: morada(s)* -

*Local: entidade(s)* -

*Resultados esperados* Envolvimento ativo da comunidade de moradores e trabalhadores nas atividades propostas. Fortalecimento das relações de vizinhança entre instituições e cidadãos. Criação de redes de parcerias estratégicas para a prossecução das atividades do projeto e para a sustentabilidade do mesmo, garantindo a autonomização destas redes para a conceção e dinamização de atividades comunitárias após o termo do projeto. Soluções concertadas entre parceiros e comunidade que



	abordem os problemas da falta de ocupação de jovens, abandono escolar e solidão dos idosos.
<i>Valor</i>	1000.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 3, Mês 6, Mês 9, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual
<i>Nº de destinatários</i>	100
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 3
<i>Actividade 2</i>	Encontros musicais no Bairro
<i>Descrição</i>	<p>Dinamização cultural do eixo Sapadores-Graça-Sta Clara/São Vicente.</p> <p>Realização de concertos de música e performances, a programar pontualmente em espaços interiores e exteriores, no Hangar, em espaços cedidos por parceiros e espaços públicos do bairro.</p> <p>A programação de concertos e performances únicas promove a fruição do espaço público, a sociabilização e o fortalecimento de relações de vizinhança.</p> <p>Os concertos e performances ampliam a ação artística e cultural do Hangar, chamando um público mais diversificado, para além do público habitual. Os concertos e performances vão acontecer no Hangar, criando-se sinergias com o espaço expositivo e ligando a música, a performance e as artes visuais.</p> <p>Estas sessões vão acontecer maioritariamente em espaços exteriores públicos, no bairro e áreas limítrofes (nomeadamente no Jardim Botto Machado, próximo da Qta. do Ferro), operacionalizando-se várias parcerias e ampliando o raio de ação do Hangar.</p> <p>O coletivo Edições Sra do Monte propõe um evento com a comunidade para a construção de uma estrutura de performance/bar, com um workshop de construção a partir de equipamentos e materiais encontrados. É a comunidade de participantes que toma decisões sobre a construção, que poderá ser uma espécie de "speakers corner".</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>1 produtor/a</p> <p>1 programador/a</p> <p>1 assessor/a comunicação</p> <p>20 músicos ou artistas</p> <p>5 performers / atores</p> <p>Estagiários e voluntários</p>
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Realização de eventos no espaço público e na galeria do



Hangar. Espera-se ampliar a área de influência das atividades do Hangar e o fortalecimento das redes de parcerias, com o objetivo de instituir dinâmicas de inter-ajuda e partilha de recursos técnicos, humanos e logísticos. Apoiar associações e artistas locais com espaço e recursos para se afirmarem no panorama artístico e cultural lisboeta .

Prevê-se captar e motivar os moradores enquanto público assíduo de atividades culturais e artísticas, capazes de impulsionar a sociabilização e a boa ocupação e respeito pelo espaço público. Espera-se captar outros públicos, não residentes, contribuindo-se assim para a boa imagem do bairro e a sua introdução nas rotas musicais e artísticas da cidade.

Espera-se incentivar a economia local, como resultado indireto da criação de públicos assíduos à fruição de concertos e outras atividades de palco.

Com o workshop de construção espera-se incluir ativamente a comunidade em processo de decisão e criativos, ao mesmo tempo que são partilhadas novas competências, nomeadamente na área de gestão de projeto e construção.

As entidades parceiras do projeto são responsáveis pela conceção, gestão, avaliação e dinamização de várias ações desta atividade.

<i>Valor</i>	5000.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual10
<i>Nº de destinatários</i>	600
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

**Actividade 3** Café-concerto comunitário

**Descrição**

O espaço café comunitário-esplanada-concerto é essencial para abrir o Hangar de forma continuada e sustentável à comunidade. Será um espaço de fruição pública e para quebrar eventuais barreiras entre um espaço de cariz artística e um público generalizado. O café será também espaço de apresentação de algumas das atividades descritas nesta candidatura (concertos, performances, sessões de leitura). Será palco de encontro entre a comunidade e os artistas residentes no Hangar, tanto nacionais como internacionais, num ambiente informal e descontraído, indutor de conversas e partilhas e de envolvimento nas atividades colaborativas do Hangar. Será um espaço de continuidade entre as atividades realizadas no Hangar e a vida quotidiana dos moradores da Graça e seus visitantes. O café comunitário estará aberto para o uso e criação de eventos propostos pela comunidade local. O café será também ponto de contacto entre os artistas





residentes e outros agentes culturais e sociais que visitem o Hangar.

Será um espaço com múltiplas valências, aberto à fruição e vivência por múltiplas comunidades.

É um espaço disponível para atividades culturais e outras, concebidas e geridas por parceiros e comunidade (associações, grupos informais, artistas, etc). O projeto consiste na abertura das janelas para o exterior.

**Recursos humanos**

1 direção artística  
1 produtor/a  
1 programador  
1 coordenação do Programa de Participação  
1 curador  
20 artistas (estimado)  
1 técnico audiovisual  
1 empregado/a de café  
1 Arquiteto  
1 Engenheiro  
Estagiários e voluntários

**Local: morada(s)**

-

**Local: entidade(s)**

-

**Resultados esperados**

- criação de um espaço de contacto entre o Hangar, a rua e as comunidades;
- apresentação de programação cultural aberta a todos;
- criação de uma nova comunidade no bairro, entre artistas e públicos;
- plataforma de contacto entre diversos agentes culturais e sociais na Graça, de promoção do diálogo entre estes e indutor do desenvolvimento de novos projetos;
- colocar o Hangar e a Graça no panorama lisboeta da arte contemporânea, fidelizando artistas, agentes culturais, moradores locais, turistas e visitantes de outras zonas da cidade;
- reafirmar o território como uma zona atrativa para artistas, turistas e profissionais das indústrias criativas;
- forte contribuição para a sustentabilidade económica do projeto e programação proposta nesta candidatura;
- espaço disponível para aluguer ou troca de serviços com parceiros e comunidade, assegurando-se sustentabilidade financeira do espaço, continuação da dinamização das atividades, participação ativa e autónoma da comunidade na criação e gestão de novas atividades;
- contributo para a coesão social e melhoria da imagem do território.

**Valor**

12000.00 EUR

**Cronograma**

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

**Periodicidade**

Diário

<i>Nº de destinatários</i>	5000
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 4</i>	Edições participativas
<i>Descrição</i>	<p>Criação de edições e publicações impressas, em vários formatos a definir, elaboradas em colaboração com a comunidade de participantes nas atividades do Hangar, artistas, curadores e investigadores residentes no Hangar. As edições e publicações participativas serão elaboradas a partir de algumas atividades selecionadas que irão decorrer no Hangar. Prevemos a realização de publicações dedicadas aos workshops para a comunidade e dedicadas às residências de artistas. As publicações serão simultaneamente uma forma de divulgação do trabalho realizado nos workshops e residências, que fica muitas vezes escondido, e também de envolvimento da comunidade na produção de um objeto, que ficará como memória viva do Hangar e das suas vivências. Será um veículo de partilha das experiências do Hangar com a comunidade local e a cidade.</p> <p>Esta atividade envolve parceria com o coletivo Edições Senhora do Monte, da Graça, e com quem iniciámos parceria durante o BipZip 2014, sendo evidente a sustentabilidade desta parceria.</p>
<i>Recursos humanos</i>	Equipa das Edições Senhora do Monte, participantes nos workshops, artistas, curadores e investigadores da rede da Xerem e Hangar; 1 designer; 1 arte-finalista; 1 produtor/a; 1 assessor de comunicação Estagiários e voluntários
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de 4 publicações, com conteúdos elaborados no contexto dos workshops e residências do Hangar;</li> <li>- maior envolvimento dos participantes nos workshops, tendo como perspectiva o resultado final ser um objeto que podem levar para casa e partilhar;</li> <li>- aquisição de conhecimentos básicos sobre publicações caseiras, DIY, e profissionais (workflow da publicação, desde a recolha de materiais, edição de conteúdos, paginação, preparação para impressão), que permitam aos participantes criarem as suas próprias edições;</li> <li>- visibilidade das atividades do Hangar e dos seus participantes a um público mais alargado;</li> <li>- registo/arquivo das atividades, para memória futura.</li> </ul>
<i>Valor</i>	4500.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 8, Mês 12

*Periodicidade* Mensal

*Nº de destinatários* 1000

*Objectivos específicos para que concorre* 1, 2, 3

*Actividade 5* Intervenções teatrais urbanas

*Descrição*

Programa de intervenções urbanas, em performance e teatro, criadas para o espaço público. O objetivo é refletir sobre a produção cultural e estética criada em articulação com o espaço urbano e como esta produção artística pode beneficiar a vivência quotidiana da cidade. O projecto divide-se na fase de contacto com a população; período de trabalho em estúdio visando o desenvolvimento da dimensão propriamente cénica; e período de apresentações gratuitas à comunidade de um objecto cénico processional, multifacetado e com os contornos de um retrato fiel, imaginado e poético do bairro da Graça. As narrativas do território inscrevem-se nos corpos de acordo com o histórico particular da vivência de cada um.

Neste tipo de intervenções convoca-se o corpo como intérprete, que “comunica” com tudo o que o envolve - a urbe, a paisagem, o território, as comunidades, as memórias.

O programa inclui a realização de workshops dedicados à comunidade, que terão a forma de passeios performáticos com crianças e jovens, onde serão trabalhadas estas questões da relação do corpo com a cidade, com objetivo de consciencializar para a importância do espaço público enquanto espaço de todos nós, aberto à intervenção cidadã com respeito pelo outro.

*Recursos humanos*

Criadores: elementos da Latoaria - Sandra Hung, José Miguel Vitorino, Alexandre Calado, Tiago Vieira, Margarida Bento, Vânia Rodrigues e Patrícia Couveiro.

Convidados: músicos do bairro, guitarristas do Clube Desportivo da Mouraria, grupos de dança jovens ou outras grupos informais que possam integrar a programação do Arraial.

Hangar: 1 produtor/a; 1 assistente de produção; 1 coordenadora do Programa de Participação

*Local: morada(s)* -

*Local: entidade(s)* -

*Resultados esperados*

Espera-se um contacto directo com a população do bairro que permitirá, tanto um melhor conhecimento da comunidade, quanto uma difusão das actividades do projecto Hangout e das organizações envolvidas. Espera-se realizar vinte e oito acções duracionais de observação e vinte e uma entrevistas a residentes e trabalhadores do bairro. Neste



período haverá publicação regular de fotografias e de excertos de entrevistas nas páginas das redes sociais (duas publicações semanais, total de vinte quatro). Na fase de ensaios, o trabalho concentrar-se-á na Latoaria e espaços vizinhos. Procurar-se-á contornar o carácter não-público desta fase realizando dois ensaios abertos e aproveitando-a para produzir dois vídeos promocionais (30''), a difundir nas redes sociais. Com a apresentação pública de entrada gratuita para residentes no bairro espera-se criar uma situação onde realidade e ficção, narração e poesia se atravessam, reconstruindo as representações partilhadas do universo simbólico da comunidade. A dimensão espectacular diluir-se-á num acontecimento que quebra as divisões tradicionais entre palco e plateia, promovendo a aproximação entre os participantes. É nosso objectivo proceder à documentação videográfica do evento, possibilitando uma posterior disseminação da experiência junto dos interessados. Haverá nestas datas o lançamento de uma edição digital dos textos desenvolvidos e duma selecção de fotografias resultantes do processo.

<i>Valor</i>	4000.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Pontual
<i>Nº de destinatários</i>	500
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 6</i>	Arte e culinária
<i>Descrição</i>	As atividades de preparação dos alimentos e de refeição, em família ou com os vizinhos, são momentos de conversa, de troca de saberes que muitas vezes ultrapassam a mera troca de receitas. Contam-se histórias "de antigamente", revelam-se segredos de família, cumprem-se ciclos de vivências e assegura-se a continuidade dos laços. A atividade que propomos conta com participação de artistas da rede Xerem e a colaboração do coletivo Mani in Pasta, que irá dinamizar uma série de eventos culinários associados a várias expressões artísticas. Esta interligação será capaz de chamar a comunidade local a participar. O objetivo dos Mani in Pasta é a união das temáticas culinária e urbana, construindo territórios culinários, imaginários e reais, para o Bairro da Graça. Convidamos também vários artistas que trabalham em projetos que envolvem arte e culinária. Estes eventos são verdadeiros pontos de troca e partilha. As equipas de artistas e dos Mani in Pasta serão enriquecidas com cozinheiras do bairro. Os workshops e eventos são destinados a crianças, famílias



e público geral que, através da culinária, irá encontrar novas formas de se relacionar com a arte. Assim como, através da arte, irá construir novas formas de sociabilização à volta da comida. Vamos envolver cozinheiros do bairro e pessoas reformadas a participarem nesta actividade.

<b>Recursos humanos</b>	Equipa Mani in Pasta (3 cozinheiros); 2 artistas; 1 direção artística; 1 produtor/a; 1 coordenador educativo; 1 assessor/a de comunicação; 2 assistentes de produção Estagiários e voluntários Cozinheiro do bairro e idosos
<b>Local: morada(s)</b>	-
<b>Local: entidade(s)</b>	-
<b>Resultados esperados</b>	Com a concretização de atividades em colaboração com o parceiro Mani in Pasta, cozinheiras/os locais e artistas convidados, esperamos: - contribuir para a acessibilidade da fruição das expressões artísticas em interligação com a culinária; - colaboração entre artistas e cozinheiras/os locais, num lógica de colaboração horizontal; - troca de saberes e experiências; - contribuir para a promoção de hábitos alimentares saudáveis; - alargamento das redes de vizinhança e de conhecimento sobre os habitantes do bairro; - alargamento de competências sócio-culturais; - integração de elementos da comunidade numa atividade profissional.
<b>Valor</b>	5000.00 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 11, Mês 12
<b>Periodicidade</b>	Pontual
<b>Nº de destinatários</b>	200
<b>Objectivos específicos para que concorre</b>	1, 2, 3
<b>Actividade 7</b>	Arte participatória
<b>Descrição</b>	A arte relacional e participatória nasceu da necessidade de pensar criticamente, mas sobretudo criativamente, questões do quotidiano de ordem social e também política. Esta noção corresponde a uma quebra do paradigma de comunidades desconhecedoras do potencial das manifestações artísticas para agregar a massa social e constituir um fórum de integração.

Para a realização desta atividade convidamos vários artistas, nacionais e internacionais, a desenvolver os seus processos criativos em relação direta com a comunidade local, através de workshops e performances abertos à participação.

Estes artistas desenvolvem pesquisas pessoais que incluem a colaboração e a interação como modo de promover discussões sobre cidadania, responsabilidade social e trabalho criativo colaborativo. Os participantes da comunidade serão convocados a colaborar na concepção e apoio à produção. Com esta atividade propomos deslocar a arte ou, neste caso, a ocorrência de eventos artísticos do espaço exclusivo da galeria do Hangar, tornando-o acessível a franjas de público habitualmente alheias a manifestações artísticas. Da mesma forma, a realização de ações artísticas (performances ou happenings) no espaço da galeria, convidando a comunidade local a participar, contribui para que este se torne um espaço aberto ao convívio e discussão aberta, fazendo-o um espaço para a comunidade e integrando-o no imaginário comum como um espaço público de livre acesso.

**Recursos humanos** 1 Curador; artistas convidados; 2 formadores/as do Programa de Participação do Hangar; 1 produtor/a; 1 direção artística; 1 assessor de comunicação; 1 técnico audiovisual; 2 assistentes de produção; 1 técnico de montagem  
Estagiários e voluntários

**Local: morada(s)** -

**Local: entidade(s)** -

**Resultados esperados** Com a participação ativa de elementos da comunidade em processos artísticos de arte participatória, esperamos:  
- desafiar a comunidade de moradores e trabalhadores da Graça-Sapadores a estarem recetivos a projetos participatórios;  
- criação de novos públicos para a arte contemporânea;  
- valorização do território e criação de fluxus artísticos e de visitantes não moradores;  
- melhoria da imagem do bairro;  
- envolvimento de jovens, contribuindo para a ocupação dos seus tempos livres e em simultâneo pôr aqueles interessados em arte e cultura em contacto com profissionais do meio.

**Valor** 8000.00 EUR

**Cronograma** Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

**Periodicidade** Mensal

**Nº de destinatários** 0

**Objectivos específicos para que concorre** 1, 2, 3



<b>Actividade 8</b>	Triangle workshop network
<b>Descrição</b>	<p>Triangle network: 360º Ambiente e Processo: residência/workshop de curta duração, seguindo o modelo da Triangle Network com artistas de várias geografias. Conta com artistas selecionados e os restantes vão ser selecionados por open call.</p> <p>A residência/workshop da Triangle Network, rede internacional da qual a Xerem faz parte, consiste em envolver um grupo de artistas de várias geografias em projetos artísticos de cariz participativo com os residentes do território. Este workshop dá enfoque à equidade de género e de geografias: metade do grupo consiste em artistas locais e a outra metade em artistas internacionais; metade homens, metade mulheres; artistas em vários níveis de carreira. Numa lógica de partilha de conhecimentos e experiências entre pares, o workshop contribui para a internacionalização de artistas locais e do próprio território, que ganha visibilidade em várias redes sociais. Numa lógica de participação e formação, abrimos esta experiência à comunidade, recrutando voluntários para serem assistentes dos artistas e para a produção geral do evento.</p> <p>Este workshop procura incentivar um trabalho de pesquisa que os artistas devem fazer sobre o território e de contacto de proximidade com a comunidade. A experiência é forte para todos os participantes, resulta em laços duradouros. O workshop tem uma programação paralela de eventos públicos criados para abri-lo à comunidade, que culmina com um open day no final.</p>
<b>Recursos humanos</b>	1 direção artística; 1 curador; 1 produtor/a; 1 coordenação Programa Participação; 1 assessor/a de comunicação; 2 assistentes de produção; 1 técnico audiovisual; 1 técnico de montagem, Estagiários e voluntários
<b>Local: morada(s)</b>	-
<b>Local: entidade(s)</b>	-
<b>Resultados esperados</b>	<p>O contacto entre artistas locais, alguns deles já com carreira estabelecida e artistas jovens transforma este contacto numa oportunidade de exportação da cultura nacional.</p> <p>Simultaneamente coloca-se no contexto da Triangle Network a Graça num ponto em termos de fluxos artísticos a nível global, algo que já acontece com a cidade de Lisboa mas não especificamente com o Bairro da Graça.</p> <p>A internacionalização de artistas jovens nacionais também é um dos objetivos e isso é possível graças ao contacto com outras formas de pensar e fazer arte.</p>
<b>Valor</b>	6000.00 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 4
<b>Periodicidade</b>	Pontual



<i>Nº de destinatários</i>	0
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<b>Actividade 9</b>	Workshop sobre gentrificação
<i>Descrição</i>	<p>Atualmente, termos como gentrificação e turistificação ouvem-se com frequência para caracterizar a cidade de Lisboa, nomeadamente o seu centro histórico e os bairros populares como a Graça. Assistimos a mudanças no tecido urbano e nas vivências quotidianas dos habitantes do centro de Lisboa, aparentemente numa tentativa de responder ao interesse de que Lisboa é agora alvo por parte da indústria do turismo, e porque é uma forma de fazer face às dificuldades económicas.</p> <p>Convidamos artistas, investigadores e ativistas para neste programa de workshops questionarmos até que ponto estas mudanças nos bairros populares são fruto de políticas de urbanismo ou da sua ausência; qual o impacto que os processos de gentrificação têm no seio das comunidades e como é que estas podem participar crítica e ativamente nesses processos.</p> <p>Neste workshop, dirigido às diversas comunidades de moradores e trabalhadores do eixo Sapadores-Graça-São Vicente, vamos também abordar como é que os processos artísticos, nomeadamente a arte colaborativa e relacional, podem contribuir para delinear estratégias de resistência a processos de gentrificação que não têm em conta as singularidades dos territórios.</p> <p>No âmbito desta atividade, está previsto retomarmos o Passeio de Jane, realizado na Graça em 2012 e 2013. Esta é uma atividade mundial, realizada num fim de semana de Maio, durante a qual se fica a conhecer o bairro e onde se discutem os problemas, fraturas, histórias e benefícios da vida no bairro.</p>
<i>Recursos humanos</i>	1 direção artística; 1 produtor/a; artistas e investigadores convidados; 1 coordenadora do Programa Participação; 1 assessor/a comunicação
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- envolvimento da comunidade nos vários aspectos de produção da atividade;</li> <li>- valorização da comunidade e do território, atendendo às suas especificidades;</li> <li>- melhoria da qualidade de vida no território;</li> <li>- fornecer ferramentas críticas e potenciadoras de estratégias de valorização do território;</li> <li>- fortalecimento das redes de vizinhança entre sociedade civil, estruturas artísticas, comércio e serviços.</li> </ul>



<i>Valor</i>	1500.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
<i>Periodicidade</i>	Pontual
<i>Nº de destinatários</i>	0
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 3
<i>Actividade 10</i>	Cinema de Graça
<i>Descrição</i>	<p>Cinema de Graça consiste em duas atividades paralelas: 1 workshop de cinema participativo e sessões de cinema ao ar livre.</p> <p>O workshop de cinema participativo é aberto a toda a comunidade. O objetivo do cinema participativo é fornecer ferramentas e técnicas básicas de realização para que um grupo ou comunidade criem o seu próprio filme/vídeo, como estratégia de resolução de problemas comuns e transmissão das suas necessidades e/ou sugestões aos decisores políticos.</p> <p>Os participantes terão acesso a equipamentos básicos para filmar e montar. Poderão usar os seus próprios equipamentos (por ex: smartphones) numa lógica de DIY (produção de muito baixo orçamento). Os programas de edição de vídeo e imagem usados são de utilização gratuita disponível online. Pretende-se assim que os participantes no workshop se tornem autónomos na produção dos seus próprios filmes, do ponto de vista técnico. O enfoque do workshop será em técnicas de abordagem à imagem como instrumento narrativo e técnicas de trabalho em equipa.</p> <p>Nas sessões de cinema ao ar livre serão apresentadas cinematografias de geografias pouco representadas nas salas de cinema comerciais. O género preferencial será o documentário. Na programação ter-se-á em conta a representatividade de nacionalidades dos habitantes do território, como forma de visibilidade da sua presença no território, do ponto de vista da cultura.</p>
<i>Recursos humanos</i>	1 direção artística; 1 curador; 1 programador/a; 1 produtor/a; 1 coordenadora do Programa Participação do Hangar; 2 formadores; 1 projecionista; 1 técnico/a audiovisual
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>Com os workshops de cinema participativo esperamos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- desenvolver competências elementares de análise cinematográfica;</li> <li>- desenvolver competências básicas de literacia visual;</li> <li>- desenvolver competências básicas de realização e</li> </ul>

montagem, com recurso a tecnologia digital gratuita de fácil utilização;

- contribuir para o enriquecimento cultural, dando acesso a cinematografias de diferentes origens;
- fortalecimento das relações de vizinhança;
- melhoria da imagem do bairro.

<i>Valor</i>	3000.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual
<i>Nº de destinatários</i>	500
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

### MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

#### Rede (resultados)

*Nº de parceiros mobilizados*

4

#### Constituição da equipa de projeto

*Função* Andreia Páscoa - Produção (Hangar)

*Horas realizadas para o projeto* 1848

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Sim

*Função* Ana de Almeida - Coordenação do Programa de Participação (Hangar)

*Horas realizadas para o projeto* 1848

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Mónica de Miranda- Direção artística (Hangar)

*Horas realizadas para o projeto* 1848



<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Bruno Leitão - Curador (Hangar)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	924
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Mike - Programador (Sarabulho)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	240
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	António Figueiredo - Produtor (Sarabulho)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	240
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Valentina Toscano - produção, coordenação e curadoria (Mani in Pasta)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	360
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Andrea Brandão - Artista (Hangar)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1000
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim

<i>Função</i>	João Ferro Martins - Artista (Hangar)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	400
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Nuno Barroso - Direcção artística (Edições Senhora do Monte)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1200
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Ana Faia Supico - artista (Edições Senhora do Monte)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1200
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Martina Manyà - artista (Edições Senhora do Monte)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1200
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Estagiário/a - assistente de produção
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	924
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Estagiário/o (a definir )
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	924
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira

<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Begoña Claveria - coordenadora (Edições Senhora do Monte)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1000
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Irene Altieri - investigação e pesquisa culinária (Mani in Pasta)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	500
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Elisa Sator - produção, comunicação e design (Mani in Pasta)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	500
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Paolo Andreoni - Performer (Mani in Pasta)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	500
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Alexandre Pieroni Calado - Coordenador (Candonga)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	924
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Edson Chagas - artista angolano



*Horas realizadas para o projeto* 160

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

**Criação de emprego (Impacto)**

*Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)* 20

*Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto* 5

**Destinatários (Resultados)**

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)* 500

*Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 2000

*Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 10

**Equidade**

*Nº de destinatários com deficiência / doença mental* 0

*Nº de destinatários mulheres* 200

*Nº de destinatários desempregados* 100

*Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)* 200

*Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)* 50

*Nº de destinatários imigrantes* 200

*artistas - trabalhadores precários* 150

**Produtos/Elementos tangíveis da intervenção**

*Nº de produtos concebidos para venda / demonstração* 4



Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	2
Nº de intervenções no espaço público	30
Nº de publicações criadas	4
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	1
Nº de vídeos criados	1
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	20
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	2
criações novas com comunidade	15

### ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

#### Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	15000.00 EUR
Encargos com pessoal externo	6000.00 EUR
Deslocações e estadias	1000.00 EUR
Encargos com informação e publicidade	1500.00 EUR
Encargos gerais de funcionamento	9500.00 EUR
Equipamentos	10000.00 EUR
Obras	7000.00 EUR
Total	50000 EUR

#### Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade	Xerem
Valor	50000.00 EUR

#### Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade	Fundação Calouste Gulbenkian
Tipo de apoio	Financeiro

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Valor</i>	5762.00 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio para as residências de artistas Africanos e intercâmbio cultural. A Fundação Calouste Gulbenkian apoiou o programa do Hangar "180° Artistas ao Sul", para o intercâmbio cultural com artistas africanos e desenvolvimento de atividades com a comunidade, garantes de melhoria da imagem do bairro e contributo para a coesão social. O apoio financeiro total é de 23050€ para 4 anos. A tranche correspondente ao período de duração deste BipZip é de 5762.5€. Protocolo em Anexo.
<i>Entidade</i>	Associação Candonga
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	3200.00 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio em recursos humanos, logísticos e equipamentos. Declaração em anexo
<i>Entidade</i>	Triangle Network
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	3000.00 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio logístico e de comunicação à atividade 8. Com Graça: Triangle Network.
<i>Entidade</i>	Centro de Estudos Comparatistas
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	3000.00 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio logístico, recursos humanos, comunicação, às actividades 4, 8, 9 e 10.
<i>Entidade</i>	Quadrimóvel
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	5000.00 EUR
<i>Descrição</i>	Venda de materiais e equipamentos de belas-artes a preço de custo.

**TOTAIS**

*Total das Actividades* 50000 EUR



<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	50000 EUR
<i>Total do Projeto</i>	69962 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	7900

